

AJ08966

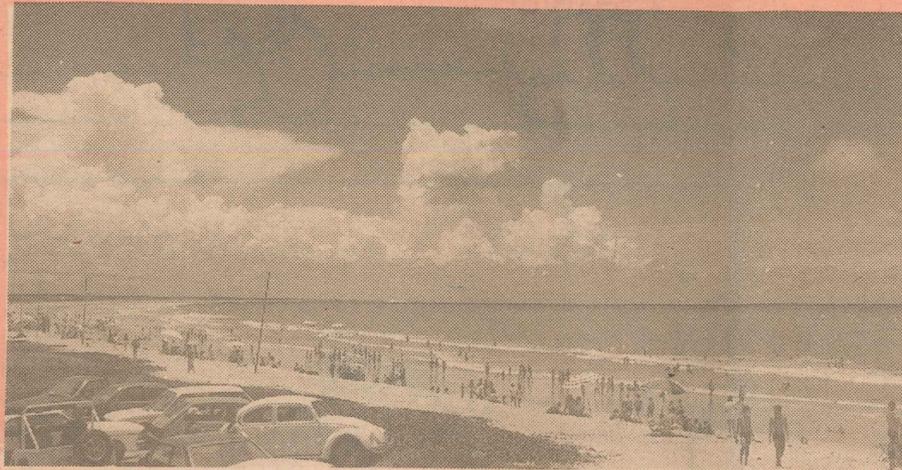
Conceição da Barra

Balneário de ar puro e praias tranquilas

Seu carnaval é um dos mais famosos do Estado. Suas praias calmas, o ar puro e o sol que brilha praticamente o ano inteiro levam milhares de turistas, na época da verão, principalmente, à cidade, que também oferece praias de águas mornas e limpas, ladeadas de coqueirais que se perdem de vista. É assim Conceição da Barra, município localizado ao norte do Estado que está completando 99 anos de fundação.

Distante 256 km de Vitória, o balneário oferece momentos de rara beleza aos visitantes. Além das praias que se estendem da foz do rio Cricaré à desembocadura do Itaúnas, há as famosas dunas do vilarejo de Itaúnas, que dão a impressão de se estar em pleno deserto. Há mais de trinta anos o vilarejo foi soterrado pela areia branca da praia levada pelo vento, até encobrir totalmente a região — hoje, o local é importante ponto de atração turística.

É também em Conceição da Barra que está localizada uma bela floresta de raízes, conhecida como Guaxindiba, que é ponto de encontro das águas do



rio Itaúnas com o mar. Merecem também atenção do visitante a Bugia, um recanto de pescadores localizando entre o rio Cricaré e a Praia da Barra, e o Pontal do Sul, local apropriado para a pesca.

Folclore

Município conhecido pela sua tradição folclórica, Conceição da Barra tem um calendário recheado destas festas, como o Alargo, por exemplo, comemorado de 19 a 20 de janeiro, o Tucumbi, uma louvação a São Be-

nedito comemorada de 31 de dezembro a 1º de janeiro, o Reis de Bois, de 3 de janeiro a 6 de fevereiro, as festas dedicadas aos santos juninos, às Pastornhas, dia 25 de dezembro, a Iemanjá, 31 e, ainda, a festa da cidade, que acontece dia 8 de dezembro.

História

Historicamente, as primeiras explorações das terras do município de Conceição da Barra vêm desde o Século XVI, quando os primeiros europeus

penetraram pelo rio Cricaré. Com o desenvolvimento do tráfico de navios, fundou-se uma pequena povoação na barra do rio Cricaré. Em 1596, durante a visita do padre José Anchieta às povoações que começavam a surgir no Espírito Santo, o povoado era constituído de portugueses e índios e passou a ser designado Barra do Rio São Mateus.

O desenvolvimento daquela região foi muito lento e somente a 11 de agosto de 1831 é que se constituiu a paróquia dedicada a Nossa Senhora da Conceição, cuja imagem existia na capela erguida com os primeiros vestígios de colonização.

Em 2 de abril de 1833 a povoação foi elevada à categoria de vila, constituindo-se em município logo após desmembrar-se de São Mateus. A Vila de Barra de São Mateus elevou-se a cidade a 19 de setembro de 1891 e nesse mesmo ano, no dia 6 de outubro, foi denominada Conceição da Barra, em homenagem a Nossa Senhora da Conceição, padroeira da antiga paróquia.